



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

**SANTA MISSA PELA EVANGELIZAÇÃO
NA VISITA À ARQUIDIOCESE DE MOUNT HAGEN (PAPUA-NOVA GUINÉ)**

HOMILIA DO SANTO PADRE

Terça-feira, 8 de maio de 1984

1. "A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunicação do Espírito Santo estejam com todos vós" (2 Cor. 13, 13).

Saúdo-vos, povo das montanhas e cidadãos de Papua-Nova Guiné, saúdo-vos a vós que sois membros de muitas tribos diversas, com diferentes costumes e línguas.

Saúdo-vos, filhos e filhas da Igreja, e em particular vós, fiéis de Mount Hagen, que estais consagrados de modo especial à Santíssima Trindade. Ao participardes do único alimento que é a Eucaristia, o Corpo de Cristo, tornastes-vos um só Povo de Deus, o qual é o Corpo Místico de Cristo, a sua santa Igreja.

A Igreja em Papua-Nova Guiné, cem anos depois do seu início, celebra hoje solenemente *a sua unidade com a Igreja universal* mediante a presença do Bispo de Roma, o Sucessor de São Pedro.

2. A história da evangelização no vosso país e o crescimento da Igreja neste lugar revelam-nos *a grande e maravilhosa obra que Deus realizou* no meio de vós. Por alguns momentos contemplemos aquela parte da história da salvação realizada aqui na vossa terra.

Depois de as primeiras tentativas de evangelização terem sido frustradas, uma ininterrupta actividade missionária começou a realizar-se a partir do final do século passado. Os Missionários do Sagrado Coração trouxeram o Evangelho à Nova Bretanha e ao sul da região costeira da Ilha da Nova Guiné. Alguns anos depois, os Padres do Verbo Divino começaram a evangelizar na costa nordeste da Ilha da Nova Guiné, e os Maristas iniciaram a actividade missionária na Ilha Bougainville.

Destas originárias áreas missionárias, emergiram afinal cinco Vicariatos Apostólicos: Rabaul, Papua, Nova Guiné Leste, Nova Guiné Centro e o Norte das Ilhas Salomão. Estes, por sua vez, tornaram-se 15 ao todo, quando, em 1966, foi estabelecida a hierarquia em Papua-Nova Guiné, em reconhecimento da maturidade já alcançada pela Igreja local. Hoje, quatro são as Sés Metropolitanas com 14 Dioceses:

- Rabaul, com as sufragâneas Dioceses de Bougainville e Kavieng;
- Port Moresby, com as sufragâneas Dioceses de Alotau-Sideia, Bercina, Daru e Karema;
- Madang, com as sufragâneas Dioceses de Aitape, Lae, Vanim e Welvak;
- Mount Hagen, com as sufragâneas Dioceses de Goroka, Kundiawa, Mandi e Wabag.

De facto, a Igreja radicou-se por toda a parte entre o amado povo deste país: desde as mais pequenas ilhas até à maior ilha da Nova Guiné.

Em união com a inteira comunidade eclesial que vive em Papua-Nova Guiné, todos nós hoje rendemos louvores e graças à Santíssima Trindade, porque *o eterno plano divino de revelação e de salvação foi realizado* entre o Povo de Deus neste país — aquele plano a respeito do qual São Paulo escreve na sua Carta aos Efésios.

3. No tempo estabelecido, *o divino mistério* revelado em Jesus Cristo tornou-se conhecido pelos filhos e filhas de Papua-Nova Guiné, o mistério que antes fora revelado pelo Espírito Santo aos apóstolos e profetas, de modo particular no dia do Pentecostes.

Por meio do *serviço missionário* da Igreja, os filhos e as filhas deste país tornaram-se "co-herdeiros, membros do mesmo Corpo e co-participantes na Promessa, feita em Jesus Cristo por meio do Evangelho" (*Ef. 3,16*).

Todos os que contribuíram e os que ainda estão a contribuir para este serviço eclesial de evangelização — refiro-me aos missionários e aos seus colaboradores, vivos e falecidos — hoje estão a agradecer à Santíssima Trindade, porque lhes "foi dada esta graça de *anunciarem* aos gentios a insondável riqueza de Cristo, e de elucidarem a todos sobre qual seja a economia do *mistério* escondido destes tempos antigos em Deus, que tudo criou" (*Ef. 3, 8-9*).

4. Nesta celebração da Eucaristia, aproximamo-nos do nosso Pai celeste, depositando a nossa

esperança e confiança "em Cristo Jesus, Nosso Senhor, por Quem ousamos aproximar-nos confiadamente, mediante a fé na sua Pessoa" (Ef. 3, 11-12).

Recordemos como Cristo rogava pelos seus discípulos no dia antes da redentora Paixão e Morte: "Pai Santo, guarda em Teu nome aqueles que Me deste, *para que sejam Um como Nós somos Um*" (Jo. 17, 11).

"Santifica-os na verdade. A Tua palavra é a verdade. Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os envio ao mundo. Eu consagro-Me por eles, para eles serem também consagrados na verdade" (Jo. 17, 17-19).

Assim rogava Cristo ao Pai no dia antes de morrer. Ele rogava não só *pelos apóstolos* que estavam com Ele na Sala do plano de cima, mas também por aqueles que haveriam de crer n'Ele por meio da sua palavra (cf. Jo. 17, 20).

Rogava, por *aqueles que haveriam de trazer a luz do Evangelho* aqui em Papua-Nova Guiné.

Rogava por *aqueles que acolheriam a Boa Nova* proclamada no seu nome durante os últimos cem anos.

Rogava por aqueles que hoje professam a sua fé n'Ele e *comunicam aos outros o seu Evangelho*.

Nesta, oração sacerdotal, Jesus *rogou por todos aqueles que haveriam de acreditar n'Ele* até ao fim dos tempos. Abraçou todos os povos e *todas as nações* naquela oração, precisamente como os abraçou na Redenção que foi operada por meio da sua Cruz e Ressurreição.

5. Juntamente convosco, desejo hoje render graças e louvores à Santíssima Trindade, porque o *povo de Papua-Nova Guiné* pertence a Deus. É um povo redimido pelo precioso Sangue de Jesus Cristo. Dou graças, porque pertenceis à *comunidade da Igreja de Cristo, porque sois uma só coisa em união com o Pai, o Filho e o Espírito Santo*, precisamente como Cristo rogava na sua oração sacerdotal: "Para que sejam um só; como Tu ó Pai, estás em Mim e Eu em Ti, para que sejam um como Nós somos Um..., para que o mundo reconheça que Tu Me enviaste e os amaste, como Me amaste a Mini" (Jo. 17, 21.23).

Rogo para que este amor divino se revele cada vez mais a vós e no meio de vós; para que *vos guie com segurança para o futuro*; para que sejais capazes de caminhar na vida aqui na terra — e que maravilhosa, terra tendes ao redor! — sem perder *a perspectiva da vida eterna* e a eterna comunhão com Deus.

Deste modo, "a economia do mistério escondido destes tempos antigos em Deus" (Ef. 3, 9) será plenamente realizada e tornar-se-á, visível na vida de cada um de vós e na humanidade inteira

— aquele desígnio eterno que o Pai "realizou em Cristo Jesus, Nosso Senhor" (Ef. 3, 11).

ACTO DE CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

ÓMaria, Mãe de Deus, agradecemos-vos o amor que nutris pelos vossos filhos e filhas em Papua-Nova Guiné, e o cuidado maternal com que sustentais os *missionários* que têm anunciado neste país o Evangelho do vosso Filho.

ÓMãe amorosa, confio ao vosso Coração Imaculado todos os vossos *queridos filhos da Igreja e o povo todo deste país*. Confio-Vos os Bispos, os sacerdotes e os diáconos, que continuam a proclamar aqui a Boa Nova da salvação e da Redenção. Confio-Vos os religiosos e as religiosas que também se dirigem a Vós com confiança como o seu especial modelo e guia.

ÓMãe do Verbo Encarnado, confio-Vos os catequistas e os *agentes pastorais*, as famílias, os doentes e os que sofrem, os prisioneiros e os que vivem na solidão, os jovens e os anciãos todo o laicado de Papua-Nova Guiné. Peço-Vos que os leveis com amor ao vosso único Filho, o Salvador do mundo, para que console os aflitos, reconcilie os pecadores e faça renascer a esperança àqueles que têm o coração dividido.

Mãe dos Apóstolos, Mãe da Igreja, confio-Vos *a grande obra de evangelização*, e todos os que se esforçam na promoção do Reino de Deus proclamando o Evangelho de Cristo. E faço-Vos uma fervida prece pelas *vocações* para o sacerdócio e a vida religiosa. Pedi ao Senhor da messe que envie operários para a sua vinha.

ÓMãe de Deus vivo, mostrai-nos o caminho para a graça e a salvação. Bendito é o fruto do vosso ventre. Jesus!